

MISSÃO OFICIAL A MOSCOU, RÚSSIA, PARA ACOMPANHAR IV FÓRUM PARLAMENTAR INTERNACIONAL

DATA: 28 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2015

Participei de **Missão Oficial entre os dias 28 de setembro a 03 de outubro de 2015**, na cidade de **Moscou, Rússia**, visando acompanhar os trabalhos do **IV Fórum Parlamentar Internacional** onde foram discutidos o papel dos parlamentares na garantia da segurança internacional nas condições atuais, que reuniu líderes dos BRICS e países convidados.

Também participei de encontro com o Embaixador do Brasil na Rússia, Sr. Antonio José Vallim Guerreiro no dia 30 de setembro.

A Missão Oficial contou com a participação dos seguintes Deputados Federais: Fernando Lúcio Giacobbo (PR-PR), Felipe Bornier (PSD-RJ), e Nilson Leitão (PSDM-MT).

A licença que me foi concedida para cumprimento da Missão Oficial compreendeu o período de 28 de setembro a 03 de outubro, de modo a contemplar o traslado internacional.

Antes da abertura do Fórum, no dia 30 de setembro (quarta-feira) a noite fomos gentilmente recepcionados na Embaixada Brasileira. A agenda do dia seguinte (quinta-feira, 01/10) começou pelo registro dos participantes do Fórum, em seguida iniciou-se a Sessão Plenária com discurso de abertura, proferida pelo presidente da Duma de Estado, Câmara Baixa do Parlamento Russo, Sergei Naryshkin, que defendeu a organização dos parlamentares em um bloco que tenha vez e voz no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU). O Brasil, que vem

sendo reconhecido como protagonista da cena mundial e, pela importância e tamanho da sua economia, integra o G-20 e constitui, ao lado da Rússia, Índia, China e África do Sul, o chamado grupo BRICS.

Destaco que juntos, os BRICS têm 42% da população mundial e 26% do território do planeta. São responsáveis por 23% da economia mundial e 15% do comércio internacional. Não bastassem esses números, eles detêm 75% das reservas monetárias internacionais.

Além disso, os BRICS foram responsáveis por 36% do crescimento da economia mundial, na primeira década deste século. Com a recessão nos países mais desenvolvidos, esse número pulou para cerca de 50%, mesmo com a desaceleração recente do crescimento desse bloco, senhor presidente. Mesmo com a crise, a importância do bloco vem crescendo ano a ano.

Na oportunidade que tive de me pronunciar no Fórum, destaquei a Copa do Mundo que foi um grande acontecimento para o Brasil, que teve uma repercussão muito grande, divulgou a nossa imagem e impulsionou o nosso turismo. A Copa das Copas recebeu mais de 1 milhão de turistas estrangeiros vindos de 203 países; mais de 3,5 milhões de torcedores nos estádios; 16,7 milhões de passageiros nos aeroportos; os hotéis tiveram lotação de mais 85%; em pesquisa realizada, a organização da Copa foi aprovada como ótima ou boa por 83% dos entrevistados; 95% dos entrevistados afirmaram que a hospitalidade foi ótima ou boa; 82%, aprovaram a segurança; a qualidade do transporte até as arenas do mundial foi aprovada por 76%; 70% responderam que morariam no Brasil; e 95% dos turistas afirmaram que voltarão aos Países.

Como balanço, a missão oficial propiciou valioso conhecimento e a percepção de que é notória a credibilidade do Brasil no exterior. Somos um país forte e com um potencial sem

igual que precisa voltar a crescer, a ser destaque na economia mundial, não estagnar as indústrias, o comércio e, principalmente, o emprego de milhares de brasileiros. No BRICS, somos hoje parceiros medianos, mas podemos virar o jogo e mostrar que temos potencial para um espaço maior. É preciso voltar a trabalhar por uma política econômica que atinja todas as esferas da sociedade. É preciso rever as políticas nacionais para passarmos a trabalhar por um crescimento maior e que contemple a todos.

Este é o Relatório.



POMPEO DE MATTOS

Deputado Federal

Vice-Líder

PDT/RS